

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS – CAMPUS SOROCABA
DGTH / DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA, TURISMO E HUMANIDADES
BACHARELADO EM TURISMO

ANA CAROLINA PASQUOTO TAVARES

ANÁLISE DE DUAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS EM SOROCABA (SP): Proposta de
roteiro turístico cultural.

SOROCABA

2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS – CAMPUS SOROCABA
ANA CAROLINA PASQUOTO TAVARES

ANÁLISE DE DUAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS EM SOROCABA (SP): Proposta de roteiro turístico cultural.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação de Bacharelado em Turismo, da Universidade Federal de São Carlos – *campus* Sorocaba, para obtenção do título de bacharel em Turismo.

Orientação: Prof.^a Ms. Rita de Cássia Lana.

SOROCABA

2014

Tavares, Ana Carolina Pasquoto

Análise de duas bibliotecas públicas em Sorocaba (SP):
Proposta de roteiro turístico cultural/ Ana Carolina Pasquoto
Tavares. – Sorocaba, 2014

62 f. : il. ; 28 cm

Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em
Turismo - UFSCar, *Campus* Sorocaba, 2014.

Orientador: Rita de Cássia Lana

Banca examinadora: Milena Polsinelli Rubi, Monica Filomena
Caron

Bibliografia

1. Bibliotecas. 2. Sorocaba. 3. Turismo cultural. I. Título. II.
Sorocaba-Universidade Federal de São Carlos.

CDD 380.145

ANA CAROLINA PASQUOTO TAVARES

ANÁLISE DE DUAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS EM SOROCABA (SP): Proposta de roteiro turístico cultural.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação de Bacharelado em Turismo, para obtenção do grau de bacharel em Turismo. Universidade Federal de São Carlos. Sorocaba.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Ms. Rita de Cássia Lana – presidente

Universidade Federal de São Carlos – campus Sorocaba

Dra. Milena Polsinelli Rubi – membro

Universidade Federal de São Carlos – campus Sorocaba

Profa. Dra. Monica Filomena Caron - membro

Universidade Federal de São Carlos – campus Sorocaba

Sorocaba, 12 de Dezembro de 2014

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família, meus pais, José Elias Pires Tavares e Ivone Pasquoto Tavares, e minhas irmãs, Cristiane Pasquoto Tavares Polastri, Sabrina Pasquoto Tavares e Fernanda Pasquoto Tavares, que colaboraram em muito durante todos os períodos da minha formação.

Agradeço a meus colegas de universidade e a todos que fizeram a realização deste trabalho possível, especialmente à professora Rita de Cássia Lana, e também a todos os docentes envolvidos em minha formação acadêmica.

Agradeço também aos colaboradores Flávia Sheila Tamborra e José Rubens Incao, que contribuíram em muito para a elaboração deste trabalho.

RESUMO

TAVARES, Ana Carolina Pasquoto. Análise de duas bibliotecas em Sorocaba (SP): proposta de roteiro turístico cultural. 2014. 62 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Turismo) – Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, 2014.

Dentro da temática turismo e bibliotecas o trabalho aqui apresentado se propõe a analisar duas bibliotecas públicas localizadas no município de Sorocaba (SP), considerando características como atrativos de seu acervo e arquitetura, e eventos diversificados que são promovidos nas bibliotecas públicas em busca de constatar seus potenciais turísticos. O trabalho visa, como objetivo geral, a habilitar duas bibliotecas do município de Sorocaba a se tornarem um atrativo turístico que possa servir como meio de representação e divulgação cultural do município. Após realizado um comparativo das bibliotecas do município, as duas Bibliotecas escolhidas para análise foram a Biblioteca Pública Municipal Jorge Guilherme Senger e a Biblioteca Infantil Renato Sêneca de Sá Fleury. A partir de tal análise foi então proposto um roteiro cultural que possa ser oferecido em parceria com diversas entidades presentes na cidade, atuando como resultado final de tal trabalho e visando a oferecer uma proposta de turismo cultural no município que contribua para oferecer uma proposta diversificada e inserir a comunidade local.

Palavras chave: Biblioteca, Sorocaba, Turismo Cultural.

ABSTRACT

Within the thematic tourism and libraries the work here presented aims to analyze two public libraries located in Sorocaba(SP), taking in consideration characteristics such as book collection and architecture, and the diversity of the events that take place in these public libraries looking for state their turistic potencial. This work intends as general purpose to enable two libraries of the city of Sorocaba to become a turistic attraction that can be able to be a form of representation and dissemination of culture in the city. After a comparative between the libraries in the city, the two libraries that were chosen are the Municipal Public Library Jorge Guilherme Senger and the Children's Library Renato Sêneca de Sá Fleury. From the analisys result it was proposed a cultural tour that can be offered in partnership with various entities in the city, acting as a final result of the present work and aiming to offer a cultural tourism proposal in the city to contribute to offer a diverse proposal and to include the local community.

Key words: Cultural Turism, Library, Sorocaba.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Localização das bibliotecas analisadas.....	20
Figura 2 - Fachada da Biblioteca Municipal Jorge Guilherme Senger.....	23
Figura 3 - Localização da Biblioteca Municipal Jorge Guilherme Senger.....	24
Figura 4 - Exposição do mês de Agosto da artista Carolinna Drummond.....	27
Figura 5 - Banner do Projeto Viagem Literária.....	28
Figura 6 - Carrinhos do Projeto Vai e Vem.....	29
Figura 7 - Localização da Biblioteca Infantil Renato de Sêneca de Sá Fleury.....	31
Figura 8 - Cozinha Caipira da Biblioteca Infantil.....	33
Figura 9 - Tenda de Circo da Biblioteca Infantil.....	33
Figura 10 - Jardim Externo da Biblioteca Infantil.....	34
Figura 11 - Gibiteca da Biblioteca Infantil.....	36

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
2	BIBLIOTECAS.....	11
3	MUNÍCIPIO DE SOROCABA E TURISMO CULTURAL.....	17
4	OBJETO DE ESTUDO: BIBLIOTECAS DE SOROCABA.....	20
5	BIBLIOTECA MUNICIPAL JORGE GUILHERME SENGER.....	24
6	BIBLIOTECA INFANTIL RENATO SÊNECA DE SÁ FLEURY.....	32
7	ANÁLISE DOS DADOS.....	42
8	PROPOSTA DE ROTEIRO.....	45
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	50
	REFERÊNCIAS.....	53
	ANEXOS.....	55

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas podem funcionar como espaços que, além de promover a literatura, incentivando a leitura, contribuem com o conhecimento e divulgação de aspectos ligados à educação, cultura e memória de uma localidade. Desta maneira, como forma de desenvolver uma investigação científica que agregue diversos aspectos relacionados ao aprendizado no meio acadêmico e que também possa ser interessante para promover um ambiente cultural a ser apreciado não só por público visitante exógeno como também moradores da cidade de Sorocaba (SP), foi escolhido o tema bibliotecas públicas para o trabalho aqui apresentado.

Partindo do princípio de que as bibliotecas sorocabanas não são atrativos muito procurados na função de equipamento turístico e mais como oferta de informação, o que poderia ser feito para um melhor aproveitamento de tais espaços para incluí-los como atrativos turísticos? Uma das soluções seria a proposição de ações que diversificassem a oferta cultural, como por exemplo, através da proposta de um roteiro cultural. A escolha de tal tema tem como justificativa oferecer um aumento da oferta no segmento do turismo cultural na cidade de Sorocaba, promovendo uma abordagem diferenciada do tema e também como meio de inserção da comunidade local.

Assim, este trabalho tem como objetivo geral discutir como poderiam ser habilitadas duas bibliotecas do município de Sorocaba para se tornarem um atrativo turístico mais consolidado e para que possam atuar como meio de representação e divulgação cultural do município. Também como objetivos específicos podem ser apontados ainda: a identificação de duas bibliotecas do município de Sorocaba como atrativo turístico; localização destas bibliotecas e análise de seu uso como patrimônio e atrativo turístico; discussão do potencial de tais patrimônios; análise das ações culturais promovidas em tais instituições; análise do acervo de cada instituição e identificação das potenciais ações que possam ser desenvolvidas.

O percurso metodológico se constituiu em primeiro selecionar as bibliotecas a serem estudadas no município de Sorocaba, de acordo com fatores

considerados relevantes, como acesso e acervo, a partir do que foram escolhidas duas que se demonstraram mais apropriadas como objeto de estudo. Assim, os locais definidos para a realização do trabalho foram a Biblioteca Pública Municipal de Sorocaba Jorge Guilherme Senger e a Biblioteca Pública Infantil Municipal Renato Sêneca de Sá Fleury. Concomitantemente com a escolha das instituições a serem incluídas no trabalho, foi realizada a pesquisa bibliográfica, com a seleção de livros e artigos que fossem pertinentes à temática relacionada ao turismo e as bibliotecas, além de dados que fossem complementares ao tema, como breve histórico do município e informações referentes ao segmento do turismo cultural. Em seguida ocorreu a pesquisa *in loco* em cada uma das instituições analisadas, com entrevistas com funcionários que pudessem contribuir para o desenvolvimento do trabalho. Por último, foi realizada a análise dos dados obtidos, que gerou o resultado final.

Como resultados almejados com tal pesquisa espera-se que, após a pesquisa realizada junto às duas bibliotecas do município de Sorocaba, se possa apreciar o potencial turístico de tais instituições conjuntamente com a observação das ações que são atualmente ofertadas ao público e a proposição de atividades que possam futuramente ser realizadas a fim de incrementar a proposta cultural de tais instituições. Durante a realização do trabalho surgiu a ideia da realização de uma proposta de roteiro cultural que possa ser desenvolvido e realizado em conjunto com diversos atores ligados ao ambiente cultural e voltado a atender a demanda do turismo cultural no município, para assim contribuir para diversificação do produto turístico de Sorocaba.

2 BIBLIOTECAS

Dentro da área ligada ao patrimônio cultural muitos são os objetos que se destacam como possibilidades de estudo e meios de preservação de uma localidade. Um livro, como ferramenta de disseminação de conhecimento e cultura, pode se tornar objeto de estima, observando-se que o contato com tal objeto pode acontecer por intermédio das bibliotecas. Assim, as bibliotecas se mostram como lugares de interesse para a preservação da cultura, o que pode ser despertado tanto por seu elemento principal, ou seja, seu acervo, quanto pelas ações culturais que estas instituições promovem, as quais ajudam a aproximar o leitor que as frequentam de práticas que vão além da apreciação da leitura.

Tais lugares podem vir a converter-se em um atrativo aos turistas que visitam algum destino turístico, e despertar sua curiosidade, seja por sua arquitetura, seja pelas ações culturais que sejam propostas, ou até mesmo por recortes temáticos que possam ser explorados, como cinema, poesia, entre outros interesses relacionados à promoção cultural.

Desde o século XIX, quando o Brasil deixou de ser colônia para se tornar um país independente, o país recebe visitantes que, além de se encantarem com as maravilhas naturais e a hospitalidade dos nativos, tinham costume de visitar as bibliotecas, desde as mais renomadas, como a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, até coleções de ordens religiosas ou particulares (SILVA, 2010). Ainda, segundo este autor:

O século XIX foi o período de independência e consolidação do Brasil como Estado-nação que se pretendia guiar por um modelo europeu de civilização. Nesse processo, as bibliotecas e outras instituições culturais, como museus, teatros, institutos históricos e arquivos, tiveram um papel fundamental para ajudar a moldar a nova identidade. (SILVA, 2010, p. 86)

O objeto de estudo em questão, as bibliotecas, são lugares que se estruturam, entre diversas motivações, pelo objetivo de armazenar obras de diversos autores nacionais e internacionais para que o acesso à informação seja possível a

todos os cidadãos. Desde o surgimento da escrita, esta vem evoluindo, tão como o suporte onde se desenvolve, onde passou do papiro, pergaminho, para o papel, como também evoluiu a maneira de disseminar o conteúdo produzido, seja por meio do livro, das revistas, dos jornais, ocorrendo mudanças tanto na literatura em geral quanto no formato que tal conteúdo produzido chegará ao destinatário final – usuário ou leitor.

Do mesmo modo que a fala como meio de verbalização e comunicação, a escrita se demonstra fundamental para o desenvolvimento do ser humano e seu convívio em sociedade, como cita Milanesi (2002):

No entanto, se o olhar for do presente para o futuro, percebe-se que a habilidade de ler passou a ser uma condição básica do homem, essencial para que ele viva em sociedade e tenha acesso aos benefícios que ela possibilita. A partir do século XX todos os países se esforçam para ter altos índices de alfabetização. A inclusão no segmento letrado é passaporte básico para o indivíduo não estar excluído do emprego e dos bons salários. Assim, muitos países conseguem garantir altos índices de alfabetização, chegando à existência de sociedades quase totalmente alfabetizadas. Estas, como regra, são as mais opulentas e que produzem mais riqueza. (MILANESI, 2002, p. 20)

O termo biblioteca, segundo Ribeiro (1996) apareceu na Grécia com o significado de “cofre de livro” e, por extensão, designando o local onde os livros eram conservados, bem assim como as coleções de livros em si mesmas. Consultando uma definição mais renovada, de acordo com o dicionário Aurélio, o termo biblioteca significa:

biblioteca bi.bli.o.te.ca: 1. Coleção pública ou privada de livros e documentos congêneres, para estudo, leitura e consulta. 2. Edifício ou recinto onde ela se instala. 3. Móvel onde se guardam e/ou ordenam livros. (AURÉLIO,1993, p.73)

Ou seja, em ambas as definições apresentadas, é relevante observar a ênfase em um local onde são armazenadas obras literárias, sendo estas o foco principal do intuito da criação de uma biblioteca.

No mundo contemporâneo, onde o virtual toma conta cada vez mais das práticas de vivência e relacionamento dos indivíduos, a existência de lugares como as bibliotecas poderá vir a se tornar ameaçados, sendo necessário, desde já, reconhecer a importância da preservação e manutenção de tais espaços.

Além do desenvolvimento da escrita e da divulgação da informação, atualmente vivemos um período de acentuado uso da tecnologia virtual, sendo que o livro também vem passando por essa mudança, com o uso do formato e-book, ou livro digital. Segundo pesquisa realizada pela editora Simplicimo Livros, o número de títulos de livros digitais disponibilizados em português cresceu consideravelmente desde 2009. No final de 2009 existiam cerca de 300 títulos disponíveis, disparando para um total de 11 mil em 2012 (MELO, 2012).

Assim, é visível que o formato digital, apesar da resistência que possa encontrar por parte daqueles mais conservadores, vem crescendo e tendo espaço representativo no comércio literário. Porém, ao que parece, ainda não é possível determinar se esta ascensão representará uma ameaça efetiva à existência das bibliotecas e sua consequente extinção, como alguns estudiosos já demonstraram preocupação.

É notável observar também que tais mudanças transformam o hábito do leitor, em relação à leitura informal, tanto quanto no acesso à informação turística, por exemplo, já que pode haver mudança no comportamento que o turista demonstra com o próprio guia turístico, ou seja, as publicações informativas destinadas a auxiliar o turistas em sua viagem, dispensando o uso de tal guia em detrimento do uso de informações que este pode obter online, ou através do uso de aplicativos para dispositivos eletrônicos.

Apesar das mudanças obtidas pelos meios virtuais, ainda existem relatos daqueles que buscam resgatar a memória de uma localidade através da preservação das informações contidas em jornais e revistas publicadas em seu país. É o caso do exemplo de El Salvador, nas palavras retratadas por Carlos Canas Dinarte, no capítulo “Notícias de ontem, ferramentas de hoje rumo ao resgate hemerográfico salvadorenho”.

Dinarte (2002) disserta acerca de grande quantidade de informações sobre o desenvolvimento de El Salvador, que representariam parte da memória coletiva do povo salvadorenho, publicada nos jornais e revistas nacionais, que vem sendo perdidos sem possibilidade de resgate, já que são poucos ou nulos os exemplares existentes que são guardados.

Nessas páginas por hora desconhecidas para muitos historiadores e pesquisadores palpitam as primeiras sensações, experimentos e equívocos graves de um país em gestação, levado pela mão por personagens que estavam pondo a prova não apenas suas diferentes formas de pensar, mas também suas influências externas e aspirações políticas. [...] (DINARTE, 2002, p. 115).

Tais documentos, coligidos e sistematizados em hemerotecas¹, poderiam servir para, além de transmitir informações e conhecimentos diversos a uma população, eventualmente se tornar relevantes para manter a história e acontecimentos de um povo em registros impressos, contribuindo para construir um acervo de importância histórica e cultural.

Considerando que as bibliotecas possam funcionar como meio de manutenção e difusão da identidade coletiva de um determinado local, segundo Silveira (2010), configuram-se como “lugares de memória”:

Espaços que surgem para nos lembrar que a memória, por mais vigorosa que seja, é frágil demais para reter voluntariamente a totalidade das experiências humanas, sendo necessário, pois, criar arquivos; museus; monumentos; organizar celebrações públicas e pronunciar elogios funerários como recurso para se manter viva a história e a cultura de todo um tecido social. Os lugares de memória se configuram assim, como instâncias físicas ou virtuais que se organizam para servir de apoio à salvaguarda da materialidade simbólica concebida como elemento de representação coletiva. (SILVEIRA, 2010, p. 68)

Assim, também podemos classificar uma biblioteca como um lugar de memória, sobretudo porque, de acordo com Silveira (2010):

É o que acontece também com as bibliotecas, especialmente com as públicas, cuja função social está diretamente ligada à missão de

¹ Seção de bibliotecas onde estão jornais e revistas

preservar, organizar e disseminar os elementos culturais e os insumos de conhecimentos concebidos por nosso fazer racional. Ou seja, enquanto “lugares de memória”, as bibliotecas tendem a reafirmar os saberes e a torná-los móveis, traduzíveis, permutáveis, enfim, tentam dar sentido ao saber e a fazer com que o mesmo se torne um instrumento de reafirmação da "identidade" individual ou coletiva humana. (SILVEIRA, 2010, p. 69)

Assim observamos a representatividade da biblioteca pública, onde a sua importância é um fato comprovado mundialmente, inclusive através de diversos documentos, entre eles o Manifesto da UNESCO sobre bibliotecas públicas (ANEXO F), publicado em 1949 e atualizado mais recentemente, no ano de 1994. Entre muitas missões apresentadas no documento a respeito da representatividade das bibliotecas públicas em âmbito mundial podemos citar (UNESCO, 1994):

- Promover o conhecimento sobre a herança cultural, o apreço pelas artes e pelas realizações e inovações científicas;
- Possibilitar o acesso a todas as formas de expressão cultural das artes do espetáculo;
- Fomentar o diálogo intercultural e a diversidade cultural;
- Apoiar a tradição oral.

No âmbito nacional, as bibliotecas públicas contam com o desenvolvimento de ações relativas ao Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) criado em 1992 e incorporado ao Ministério da Cultura em 2014. Também é válido citar o Censo Nacional das Bibliotecas Públicas Municipais realizado em 2010 que teve como objetivo principal mapear e levantar as condições de funcionamento das bibliotecas brasileiras (FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, 2010).

Como evidenciado, portanto, são inúmeros os papéis que instituições como bibliotecas podem adquirir, servindo como meio de catalogação, preservação, divulgação, entre outros, de diversos acontecimentos históricos ou relevantes à preservação da memória local, convertendo-se inclusive em um instrumento de resguardo do patrimônio local.

O foco desta pesquisa dirigiu-se, então, para identificar bibliotecas do município de Sorocaba e sua utilização como um fator de relevância no patrimônio cultural local e na atividade turística para que possam se tornar não somente um

ambiente de serviços de informação, mas para que também se tornem espaços dinâmicos que possam ter maior relevância como um instrumento da representação histórica e cultural no município de Sorocaba.

3 MUNÍCIPIO DE SOROCABA E TURISMO CULTURAL

[...] Os espaços urbanos são livros abertos, que a cada instante dizem aos que estão neles não só onde estão, mas quem são e quem são os outros. Uma jornada comum, que implica deslocamentos, passagens por ambientes dos mais privados aos mais públicos, idas a lugares onde se produz, se consome, se circula, se descansa, equivale a uma carga informativa das mais completas. A diversidade complementar de atividades é a matéria-prima da ideia de cidade. Faz com que se modelem determinadas expressões físicas enquanto se estampa, se expõe e é transformada através delas. (SANTOS, 1985, p. 3)

As bibliotecas pesquisadas situam-se no município de Sorocaba, localizada a uma distância aproximada de 100 km da cidade de São Paulo. Com uma população de 637.187 mil habitantes segundo dados do IBGE de 2014, a cidade, fundada como Distrito de Nossa Senhora da Ponte de Sorocaba em 1654 é hoje destino de turismo na região, principalmente no segmento do turismo de negócios, devido a sua vasta área industrial. Além de tal enfoque, também é presente na cidade o turismo ligado à identidade do tropeirismo.

Essa pluralidade de funções de engorda de animais, comercialização e recolhimento de tributos integrou definitivamente nossa região com as campanhas gaúchas e castelhanas, fazendo que o tropeirismo, mais que um ciclo econômico, funcionasse como um fator de união cultural e social entre os brasileiros de diferentes pontos do país. (SOROCABA 350 ANOS, 2004, p. 6)

Apesar de serem presentes no cotidiano dos sorocabanos ícones que remetem a seu passado, como monumentos espalhados pela cidade, ou mesmo pelo patrimônio histórico edificado remanescente, ainda subsiste a necessidade de um maior desenvolvimento do turismo cultural. Segundo o Ministério do Turismo, o segmento turismo cultural apresenta-se como:

Turismo Cultural compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2006, p. 10)

O Turismo Cultural constitui uma significativa parcela na segmentação turística, contribuindo como uma atividade que visa a privilegiar os aspectos históricos e culturais de determinados lugares, além de proporcionar um meio de manutenção da propriedade cultural de uma região, seja ela material ou imaterial.

De acordo com Dias (2006), um dos principais fatores que contribuíram para a ampliação do interesse no turismo cultural foi o aumento do tempo livre, que fez com as pessoas passassem a procurar informações que vão além do seu cotidiano, fator acentuado pela globalização, que tornou o acesso à informação mais disseminado.

Por mais que o turismo seja uma atividade que pode gerar impactos negativos em seu desenvolvimento, também pode ser o responsável por auxiliar economicamente uma localidade que considere fazer de seu produto cultural e patrimonial um atrativo turístico.

O turismo cultural apresenta um aspecto duplo: pode apresentar-se como um caminho para a obtenção de fundos necessários à preservação da herança cultural e como ferramenta para proporcionar o desenvolvimento econômico local, regional e até mesmo nacional. (DIAS, 2006, p. 36)

Portanto, dependendo de como a atividade turística seja desenvolvida, é certo que, além de trazer inúmeros benefícios sociais e econômicos, é também uma maneira de auxiliar uma comunidade na preservação de seus costumes e de sua herança cultural, além de proporcionar ao turista uma nova experiência diante de manifestações culturais que antes desconhecia ou tinha pouco contato.

Um dos resultados negativos que se tornam consequência da atividade turística é a massificação, pois além de causar impactos físicos na localidade podem interferir na permanência das manifestações culturais, retirando o aspecto autêntico do turismo cultural; tais fatores precisam ser observados no desenvolvimento da atividade, mas segundo Dias (2006) não devem ser considerados sempre como algo negativo:

Não se deve entender a massificação gerada pelo aumento da participação das pessoas no turismo como algo negativo; o que não se deve tolerar é a exploração dos recursos além de sua capacidade de suporte; deve-se garantir o direito de todos em usufruir o patrimônio cultural desde que se respeite a necessidade de sua preservação para que as gerações futuras também gozem desse direito. (DIAS, 2006, p. 43)

Aproveitando as características do município de Sorocaba, propícias ao desenvolvimento de ações que viabilizem uma maior representatividade da área histórico-cultural, visa-se a alcançar neste trabalho, por meio da análise do objeto de estudo aqui apresentado (ou seja, duas bibliotecas da urbe), uma análise de elementos característicos destas instituições que possam ser aproveitados em futuras ações que contribuam para o incremento do turismo cultural na cidade.

Dentro da área do turismo, um roteiro turístico pode ser definido como:

Roteiros Turísticos são itinerários de visitação organizados. É um termo genérico utilizado para a apresentação de itinerários e programações efetuados com finalidade de turismo. Roteiros existem em qualquer parte onde esteja sendo praticado o turismo, seja em pequenas localidades ou em grandes cidades. Podem ocorrer também em diferentes ambientações, como em áreas urbanas ou rurais, regionais, nacionais, internacionais ou entre elas. (TAVARES, 2002, pg 14)

Portanto, através da análise realizada que buscou realizar uma pesquisa exploratória que teve como tema as bibliotecas públicas no município de Sorocaba, a fim de incluí-las como atrativos turísticos mais procurados, também se idealizou um roteiro turístico para o município, onde foram destacadas as duas bibliotecas já citadas, tão como diversas atividades que possam contribuir para retratar a identidade sorocabana, onde tal roteiro será apresentado futuramente neste trabalho.

4 BIBLIOTECAS DE SOROCABA

No município escolhido para a realização do estudo, a cidade de Sorocaba(SP), foram cogitados alguns elementos para refinar os estabelecimentos considerados como objeto de estudo. Dentre as bibliotecas presentes na cidade foram levadas em consideração características como acervo e localização para assim serem escolhidas as principais bibliotecas presentes neste estudo. Entre as instituições consideradas estão: a Biblioteca da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), campus Sorocaba; a Biblioteca da Universidade de Sorocaba (UNISO); a Biblioteca do Serviço Social do Comércio (SESC); a Biblioteca Pública Municipal Jorge Guilherme Senger e a Biblioteca Infantil Renato Sêneca de Sá Fleury.

A seguir descrevem-se as bibliotecas e suas características consideradas para o refinamento do objeto de estudo, apresentado resumidamente no quadro 1. A Biblioteca da UFSCar Sorocaba, localizada na Rodovia João Leme dos Santos, no sentido ao município de Salto de Pirapora, foi descartada por ser mais voltada a utilização da comunidade acadêmica (discentes, docentes e funcionários), pelas características do seu acervo e pela distância desta até o centro da cidade. Também foi descartada a Biblioteca da Universidade de Sorocaba (UNISO), que apesar de ser aberta ao público, também é bastante distante, dificultando seu acesso, já que fica localizada na Rodovia Raposo Tavares. Foi também descartada a Biblioteca do SESC, que apesar de ser bem localizada e aberta ao público, tem um acervo reduzido em relação aos outros locais analisados (4.000 obras). Considerou-se a Biblioteca Pública Municipal Jorge Guilherme Senger, incluída na pesquisa pela boa localização e acervo de 52.000 volumes e por fim a Biblioteca Infantil Renato Sêneca de Sá Fleury, com ótima localização e 19.000 volumes em acervo.

Assim, o recorte do objeto de estudo deu-se em função da articulação entre acessibilidade, representatividade de acervo e proximidade com outros elementos culturais urbanos, direcionando-se para a Biblioteca Municipal e a Biblioteca Infantil.

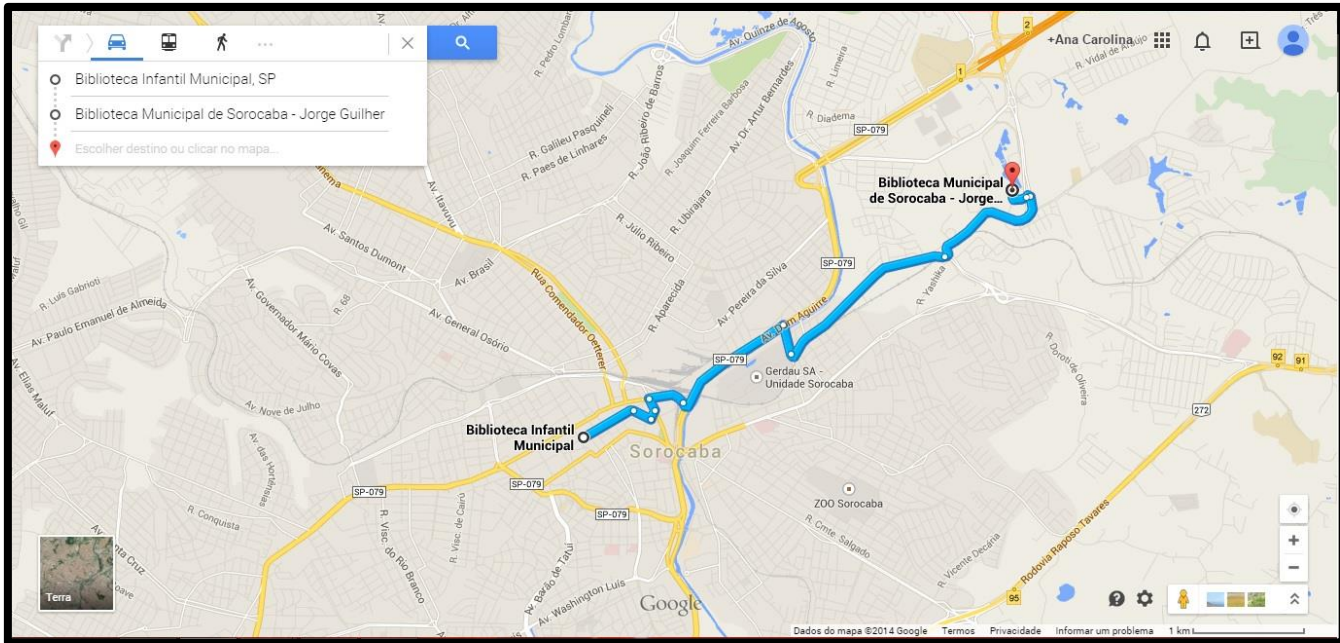
Quadro 1: Comparativo entre bibliotecas do município de Sorocaba (SP)

Biblioteca	Localização (em relação ao terminal Santo Antônio)	Acervo
Biblioteca Pública Municipal Jorge Guilherme Senger	5,5 km	52.000 volumes
Biblioteca Infantil Renato Sêneca de Sá Fleury	1 km	19.000 volumes
Biblioteca SESC	3,5 km	4.000 volumes
Biblioteca UNISO	8,1 km	238.036 volumes
Biblioteca UFSCAR	14,7 km	20.440 volumes

Fonte: Ana Carolina Pasquoto Tavares, 2014

Dentro do escopo de possibilidades do objeto de estudo visado neste trabalho, citados acima, foram então escolhidas duas bibliotecas da cidade de Sorocaba que, por atenderem os critérios de refinamento escolhidos, acredita-se terem maior potencial referente ao âmbito turístico que aqui será relacionado. Foram então escolhidas a Biblioteca Pública Municipal Jorge Guilherme Senger e a Biblioteca Infantil Renato Sêneca de Sá Fleury (Figura 1). Ambas estão vinculadas à Secretaria de Cultura de Sorocaba e são bibliotecas públicas.

Figura 1 – Localização das bibliotecas analisadas



Fonte: Adaptado Google Maps. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps>>. Acesso em: 28 Nov. 2014.

Em termos de localização dentro do espaço territorial da cidade de Sorocaba, a Biblioteca Infantil demonstra ter maior facilidade de acesso por estar instalada na Rua da Penha (Figura 2), no centro da cidade, sendo de fácil acesso inclusive a quem utiliza os terminais de ônibus, já que está localizada a cerca de 1 Km do Terminal Santo Antônio, e 1.3 Km do Terminal São Paulo, os dois principais terminais de ônibus da cidade, também é bem localizada em relação a Rodoviária Municipal. Contudo, embora esteja em local privilegiado, poderia ser mais bem sinalizada, pois apesar de existir placa indicativa no padrão dos atrativos turísticos, só há um pequeno letreiro ao lado da porta de entrada no qual consta o nome da biblioteca e o horário de funcionamento da mesma, o que constitui um fator que pode dificultar a percepção da instituição pelos passantes, bem como a localização.

Já a Biblioteca Municipal fica localizada próxima à região da zona norte da cidade, privilegiando apenas os moradores de bairros mais próximos a ela ou os que possuem carro próprio. Necessita, para ser acessada pela maioria da população, de ônibus circular, por estar instalada ao lado do prédio da Prefeitura Municipal, um ponto de referência bem conhecido, mas distante do centro de Sorocaba; é servida pelas linhas de ônibus urbanas Hollingsworth (29), Cajuru (31),

Éden (53) e Bairro dos Carvalhos (72), segundo informações da Urbes Trânsito e Transportes. Assim, outro fator relevante para escolha das duas bibliotecas foi a localização, tão como a gratuidade de entrada.

Como locais que priorizam o acesso à informação a comunidade, é possível se tornar sócio para o empréstimo de livros. No caso da Biblioteca Municipal é necessário, como documentação, apresentar o registro geral ou certidão de nascimento, uma foto 3X4, e um comprovante de endereço. Na Biblioteca Infantil é necessário um documento pessoal e o comprovante de endereço.

A partir de visitas efetuadas nos dois endereços foram realizados encontros com os funcionários responsáveis indicados nos estabelecimentos, os quais teriam condições de disponibilizar as informações necessárias para realização deste estudo. Estes profissionais foram a bibliotecária Flávia Sheila Tamborra, funcionária da Biblioteca Municipal e o diretor da Biblioteca Infantil, Sr. José Rubens Incao. Através deles foram levantadas a maior parte das informações aqui descritas, em relação a acervo dos locais, história e atividades que acontecem nas localidades analisadas.

Além disso, foram acessados alguns jornais locais que frequentemente apresentam em suas publicações notas sobre os acontecimentos e eventos realizados nas bibliotecas em questão.

A partir da observação de tais dados, pretende-se caracterizar as bibliotecas de Sorocaba como locais não só de serviços de informação, mas também como espaços de disseminação da cultura e manutenção da identidade local, contribuindo, entre outros fatores, para manter viva a identidade sorocabana.

Também se procurou, através deste trabalho, identificar e propor ações que possam ser introduzidas em tais locais para maximizar seu uso pela população local como também viabilizar seu acesso aos visitantes que se dirigem ao município de Sorocaba.

A partir destes pressupostos e de outras informações relevantes características, detalha-se a seguir, neste trabalho, as duas bibliotecas públicas da cidade de Sorocaba eleitas como objeto de estudo deste trabalho.

5 BIBLIOTECA MUNICIPAL JORGE GUILHERME SENGER

Como um dos objetos de estudo deste trabalho, está a Biblioteca Municipal Jorge Guilherme Senger (Figura 2), que leva tal denominação em homenagem ao empresário sorocabano Jorge Guilherme Senger, que se destacou no município, pois além de seu papel como proprietário de indústria têxtil esteve engajado em diversas causas sociais, principalmente por seu trabalho filantrópico na Fundação Ubaldino do Amaral (FUA).

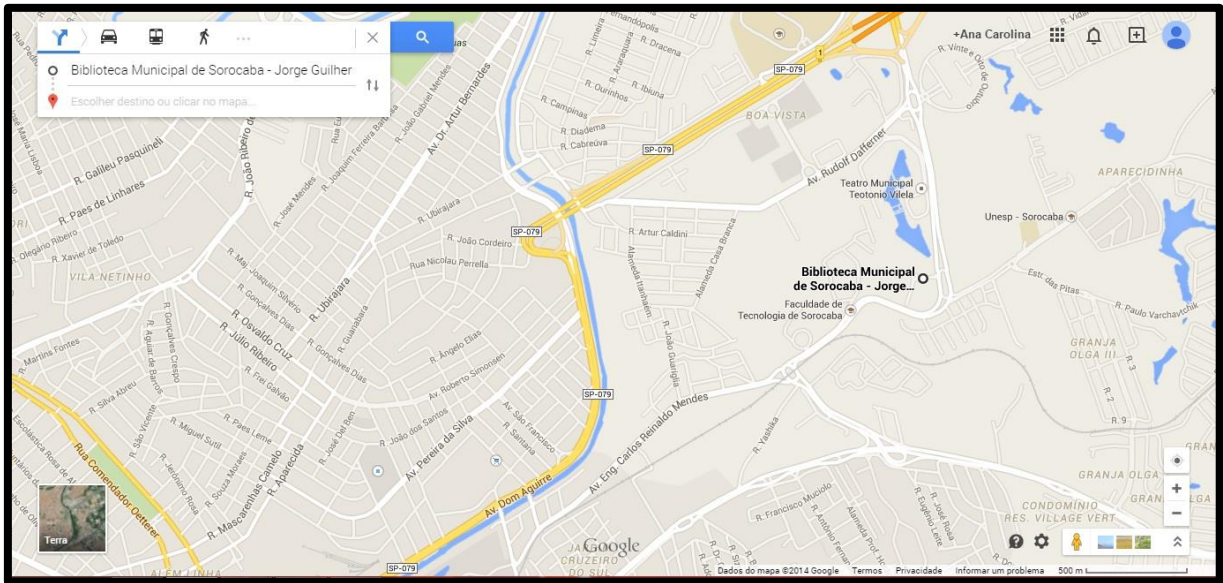
Figura 2 – Fachada da Biblioteca Municipal Jorge Guilherme Senger



Fonte: Ana Carolina Pasquoto Tavares, 2014

A Biblioteca Municipal de Sorocaba foi criada conforme o estabelecido na lei nº1942 de 13 de dezembro de 1977, que cria a Biblioteca Pública Municipal (ANEXO A).

Figura 3 - Localização da Biblioteca Municipal Jorge Guilherme Senger



Fonte: Adaptado Google Maps. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps>>. Acesso em: 28 Nov. 2014.

Ao longo dos anos foi se situando em diversos endereços no município, até que, em 2004, na gestão do prefeito Renato Amary, foi inaugurado o prédio onde se encontra até a data de hoje, no edifício projetado para lembrar o formato de um livro aberto, que fica na Rua Ministro Coqueijo Costa, número 180, ao lado do prédio da Prefeitura Municipal de Sorocaba, no Bairro Alto da Boa Vista (Figura 3) com horário de atendimento de segunda a sábado, das 8h as 16:50h.

Em seus 3000 m² de área construída, a biblioteca apresenta diversos espaços em seu interior para atender ao público frequentador. Segundo observou-se no local, estes são: saguão principal de entrada, auditório para cerca de 100 pessoas, saguão de espera, espaços adaptados para pessoas com deficiência (com rampas de acesso), sanitários feminino e masculino (para usuários e funcionários), balcão da recepção, balcão de atendimento e cadastro dos usuários, área de leitura e pesquisa, seis salas para estudo em grupos, sala para ministrar aulas municipais, biblioteca infantil, secretaria, diretoria, sala de reunião, copa e despensa.

De acordo com os dados fornecidos pela bibliotecária Flávia Sheila Tamborra, a média mensal de visitantes é de 2.400 pessoas, e a média mensal de empréstimos é de 1.350 títulos. Quanto ao acervo, trata-se de aproximadamente

52.000 volumes, que provém em grande parte de doações. Compõem tal acervo literatura em geral para o público (com crescente informatização no formato de consulta aos títulos disponíveis ao público), livros da biblioteca infantil, livros em braile, livros de edições raras, ao qual o público em geral não tem acesso e um acervo de autoria de moradores sorocabanos, que doam suas obras para a biblioteca como forma de contribuição e para expandir as informações disponíveis.

O acervo de autores sorocabanos tem aproximadamente 3.500 exemplares, que reúnem livros, revistas, CDs e DVDs e incluem autores nativos da cidade ou que vivem aqui há mais de cinco anos. A criação de um acervo de autores locais é uma forma de contribuir para a manutenção da história da cidade, já que entre os títulos ali alocados encontram-se diversos autores que buscam escrever sobre a cidade que residem, contribuindo para divulgar não só o trabalho de tais autores, mas também o conteúdo para os quais eles se dispuseram a pesquisar. Assim, tal acervo apresentaria interesse turístico, para atender à demanda por informações daqueles visitantes que desejam aprender e expandir seu conhecimento sobre a localidade.

O acervo circulante da biblioteca chega a 52 mil títulos, sendo que os títulos destinados ao público infantil são cerca de 2.400 exemplares e o acervo da Biblioteca Braile, destinados às pessoas cegas e com visão reduzida, chegam a 700 títulos, entre eles 375 audiolivros e 325 livros em braile. Dentro do acervo também estão disponíveis títulos em outros idiomas, como inglês, espanhol, japonês e francês.

Apesar de grande parte do acervo ser proveniente de doações, a biblioteca recebe uma verba anual que visa a suprir algumas áreas de maior interesse do público, por meio de compra de lançamentos de títulos mais procurados, reposição de livros danificados ou em mau estado, e atualizações de edições que são lançadas anualmente, como Guia do Estudante, Almanaque Abril, entre outros títulos de interesse do público.

Vale destacar o acervo de obras raras da Biblioteca Municipal que, apesar de não estar disponível para empréstimo e circulação restrita ao público, só podendo ser acessado com agendamento prévio, incluem títulos que podem ser considerados de alto interesse para leitores e estudiosos. Dentre estes destacam-se

a primeira edição do livro Guerra de Canudos, de Euclides da Cunha, com anotações do autor, e a Coleção Brasileira; edição da Coleção História Geral do Brasil, de autoria do Visconde de Porto Seguro, nascido em Sorocaba.

Por enquanto não há planos para ações culturais com tais obras, já que uma das prioridades do local vem sendo a informatização do acervo para facilitar a consulta dos títulos pelos visitantes. Segundo a previsão estabelecida, o processo, que até agosto contava com 32% do acervo no sistema, deve ser totalizado até o final de 2016, e finalizado para o ano de 2017. Assim, a consulta aos títulos disponíveis ficará mais ágil para os visitantes que frequentam a biblioteca.

Há também um acompanhamento do acesso dos visitantes, que é computado mensalmente. No ano de 2013, foram 28.193 acessos, que são monitorados na saída do visitante, através de um sensor automático; já em número de visitas guiadas, essas totalizaram 97, num total de 3.465 pessoas. Os dados de 2014, computados até julho, somam 15.857 acessos, e foram realizadas 55 visitas guiadas, totalizando 1.847 pessoas. Em se tratando de empréstimos, foram 9.400 e o número de novos sócios foi de 558 até o período em questão, em 2014.

Num comparativo entre números de empréstimos e novos sócios em 2012 e 2013 podemos observar que em 2012 o total de empréstimos foi de 17.787 e o total de inscrições foi de 1104. Já em 2013 o total de empréstimos foi de 17.411 e o total de inscrições 1026, ou seja, ocorreu um decréscimo de um ano para o outro nos dois quesitos.

Além de acomodar o acervo da biblioteca, o espaço é usado para uma diversidade de eventos. No seu saguão frontal, por exemplo, existe a disponibilidade para exposição de artistas locais (Figura 4). Por iniciativa do próprio artista, este procura a Secretaria da Cultura e por meio de ofício tem a oportunidade de expor seu trabalho ao público visitante. A ordem das exposições segue a ordem de contato do artista com a secretaria, e assim, a cada mês, uma exposição é inaugurada, dando visibilidade a vários artistas sorocabanos no intuito de difundir seu trabalho ao público que visita o local.

Figura 4: Exposição do mês de Agosto da artista Carolinna Drummond



Fonte: Ana Carolina Pasquoto Tavares, 2014

No auditório, que tem capacidade para aproximadamente cem pessoas, são organizadas atividades sem fins lucrativos, porém não existe um calendário fixo de eventos. Atualmente, entre os eventos realizados, está o Viagem Literária (Figura 5), realizado em parceria com o Governo Estadual. Segundo informações do site do projeto, este tem como objetivo:

Integrado a um conjunto de ações para incentivar a produção literária e disseminar o gosto pela leitura, o *Viagem Literária* promove encontros que dinamizam a programação cultural das bibliotecas municipais, contribuindo para transformá-las em Bibliotecas Vivas, em centros de convivência multicultural de toda a comunidade. (SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA, 2014)

A partir da iniciativa do Projeto Viagem Literária, o público tem a oportunidade de se encontrar com diversos autores e realizar debates e reflexões dentro da temática da literatura. No mês de outubro, o público sorocabano teve encontro marcado com o autor e jornalista Ignácio de Loyola Brandão. Porém, diversas cidades receberam e receberão autores diferenciados mensalmente, já que o projeto abrange 80 municípios paulistas durante o ano de 2014.

Figura 5 - Banner do Projeto Viagem Literária



Fonte: Ana Carolina Pasquoto Tavares, 2014

Entre os projetos promovidos pela Biblioteca Jorge Guilherme Senger, está o Projeto Vai e Vem (Figura 6), que promove a disseminação da leitura por meio de carrinhos que são distribuídos por diversos pontos da cidade, onde estão disponíveis diversos títulos literários para serem escolhidos e lidos pelas pessoas. Funcionando desde 2007, o projeto foi inspirado em um projeto colombiano, e assim,

busca facilitar o contato da população com os livros, disponibilizando-os em locais com bastante movimentação. Segundo dados de 2011, foram 36 mil empréstimos, que superaram os números da própria biblioteca (JORNAL CRUZEIRO DO SUL, 2014).

Atualmente, além de um ponto fixo no terminal Santo Antônio, existem diversos pontos móveis do projeto que são encontrados em: Casa do cidadão Itavuvu, Shopping Itavuvu, Casa do cidadão Ipanema, Shopping Sorocaba, Hospital Oftalmológico SUS, Hospital Oftalmológico particular, Casa do cidadão Ipiranga, Tiro de Guerra, Parque dos espanhóis, Casa do cidadão Nogueira Padilha, Casa do cidadão Brigadeiro Tobias, Shopping Villágio, Casa cidadão Édén, Centro do idoso, Clube do Sindicato dos servidores públicos municipais, Oficina Grande Otelo, Palacete Scarpa, Clube do idoso e Centro de Orientação e Apoio Sorológico (COAS).

Figura 6 - Carrinhos do Projeto Vai e Vem



Fonte: Ana Carolina Pasquoto Tavares, 2014

No ano de 2014, outra atividade do município que começou a abranger a localidade da Biblioteca Municipal foi o Viva a Praça, realizado pela Secretaria da Cultura de Sorocaba. O Viva a Praça visa a promover ações musicais e culturais a

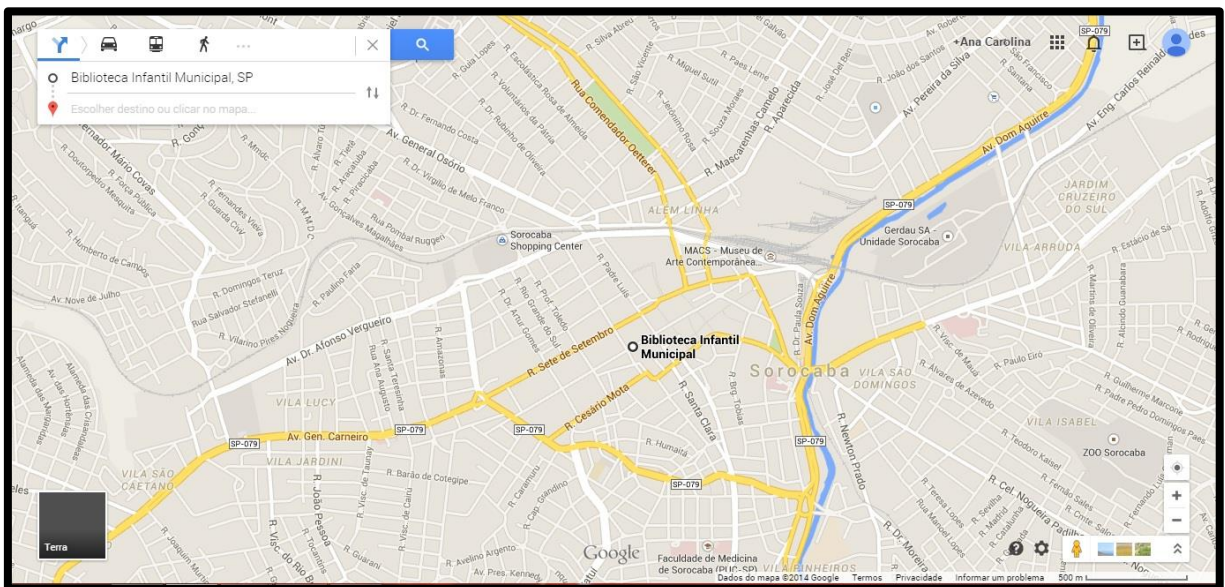
população, trazendo atrações diretamente a população, com uma gama diversificada de atividades para agradar vários públicos. O Viva a Praça acontece aos sábados na localidade do Alto da Boa Vista, no espaço externo da Biblioteca Municipal. Entre os eventos promovidos pela Secretaria da Cultura, ainda acontecem os programas Viva o Bairro e Viva o Centro que se realizam aos domingos em diversos bairros no município, e com a mesma proposta de atividades diferenciadas e atrações musicais.

Observa-se que estas são alguns exemplos de atividades que ocorreram durante o período da realização do trabalho, já que a Biblioteca Municipal não oferece um calendário fixo de programação e podem vir a ocorrer atividades aqui não citadas.

6 BIBLIOTECA INFANTIL RENATO SÊNeca DE SÁ FLEURY

A Biblioteca Infantil Renato Sêneca de Sá Fleury fica localizada na cidade de Sorocaba no endereço Rua da Penha, 673 (Figura 7), uma rua de intensa movimentação por ser localizada no centro de Sorocaba e que apresenta alta concentração de imóveis voltados ao comércio e serviços, sendo esse um dos principais fatores que atrai a população a esse logradouro. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8:00h as 17:00h.

Figura 7 – Localização da Biblioteca Infantil Renato de Sêneca de Sá Fleury



. Fonte: Adaptado Google Maps. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps>>.

Acesso em: 28 Nov. 2014.

Seu patrono é o professor Renato Sêneca de Sá Fleury, importante figura na história sorocabana:

O professor Renato Sêneca de Sá Fleury é autor de uma coleção de desenhos sobre aspectos da área central da cidade no início do século XX, doados pela sua família ao Museu Histórico Sorocabano, Instituição por ele fundada. Eles revelam uma cidade desconhecida dos habitantes atuais, com preciosas informações sobre a formação da malha urbana, posicionamento das ruas, praças, e prédios mais conhecidos da época. Foram feitos de memória, em dezembro de

1967, sem preservação de perspectiva. (SOROCABA 350 ANOS, 2004, p. 57)

Instalada em um imóvel construído em 1897 e tombado pelo Conselho do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Sorocaba em 2002, desde 1999 a biblioteca funciona em tal local. O prédio onde hoje a biblioteca está localizada passou por diversas funções desde sua construção original, como imóvel residencial; foi usado como banco a partir de 1950 (ainda preserva a porta do cofre, entre o acesso ao salão principal e a parte posterior da biblioteca), foi sede do Instituto Histórico de 1978 até 1999, quando foi reinaugurado como Biblioteca Infantil

Antes de ser instalada em tal local, a Biblioteca Infantil localizava-se na Praça Frei Baraúna, onde hoje funciona a Oficina Cultural Grande Otelo. Lá ocupava uma das salas do prédio e passou a atrair o público de estudantes das escolas localizadas no centro, já que era considerada inovadora, por ser uma das primeiras bibliotecas a disponibilizar uma brinquedoteca quando foi criada, em 1986.

O imóvel onde está abrigada atualmente, de área total de 496 m², apresenta diversas salas onde estão distribuídos os itens que compõem seu acervo e, além disso, na parte dos fundos foi montada uma cozinha caipira (Figura 9) e uma tenda de circo (Figura 9) ao lado da cozinha, ambos espaços onde são realizadas atividades ao público que acontecem semanal ou periodicamente. Na lateral do terreno ainda existe um jardim com mesas (Figura 10) que é bastante utilizado pelos visitantes da biblioteca, incluindo estudantes das diversas escolas localizadas na região central.

Figura 8 - Cozinha Caipira da Biblioteca Infantil



Fonte: Ana Carolina Pasquoto Tavares, 2014

Figura 9 - Tenda de Circo da Biblioteca Infantil



Fonte: Ana Carolina Pasquoto Tavares, 2014

Figura 10 – Jardim Externo da Biblioteca Infantil



Fonte: Ana Carolina Pasquoto Tavares, 2014

Apesar de o imóvel ser antigo e haver passado por algumas restaurações foram poucas as alterações que afetaram diretamente sua estrutura, tanto que preserva alguns itens de construção originais, como portas, janelas, e assoalhos de madeira; de acordo com um estudo realizado em 2012 por Marina Stefan Rozas, o estado do imóvel necessita alguns reparos:

Através do levantamento do estado de conservação do local, pode-se notar que a maioria dos cômodos do casarão apresentam fissuras e infiltrações. De uma maneira geral a maioria das portas, janelas e pisos se apresentam em um estado regular. (ROZAS, 2012, p. 52)

Conforme informações do administrador da Biblioteca, José Rubens Incao, a restauração de um bem é um processo oneroso tanto em dinheiro como em tempo, além de enfrentar processos burocráticos diversos.

Como mostra o estudo de Rozas (2012), foram realizadas algumas restaurações: a primeira em 1927, da fachada do edifício no qual também foram reformadas as instalações hidráulicas; em 1978, quando foi trocado o forro do imóvel

e ocorreu a pintura das paredes, e em 2000 e 2008, quando a fachada foi novamente revitalizada.

As mudanças na parte exterior são as mais recentes, como a adição do jardim em 1978, e a construção da cozinha caipira e da tenda de circo em 2003, aumentando, assim, o espaço útil para os eventos que frequentemente acontecem, como as aulas de mitologia grega, cursos de variadas temáticas e as apresentações de chorinho que acontecem aos sábados de manhã e têm público cativo que sempre faz questão de estar presente.

Em seu espaço, segundo o diretor José Rubens Incao, conta com um acervo de aproximadamente 19 mil volumes, não só exclusivos para público infantil, mas também para o público adulto, sendo que os títulos foram doados à biblioteca. O seu acervo é composto, sobretudo por: obras de referência (enciclopédias e dicionários), títulos técnicos de suporte ao ensino e à formação cultural, literatura infantil, literatura juvenil, literatura geral (clássicos da literatura nacional e universal, principalmente obras para vestibulandos e alunos do ensino médio).

Além dos livros, uma gibiteca é disponibilizada (Figura 11), com cerca de 6.800 exemplares de revistas em quadrinhos para o público adulto e infanto-juvenil. Sessenta por cento destes títulos estão disponíveis para empréstimo ao público, sendo que o restante fica restrito somente à consulta, já que são exemplares mais raros ou voltados à leitura do público adulto. A gibiteca é um grande atrativo da biblioteca Infantil, seja pela facilidade e rapidez de leitura, o que atrai o público mais jovem, seja por oferecer uma vasta quantidade de exemplares.

Figura 11 - Gibiteca da Biblioteca Infantil



Fonte: Ana Carolina Pasquoto Tavares, 2014

Além do acervo de livros e revistas em quadrinhos, a biblioteca dispõe de uma brinquedoteca, com um acervo de brinquedos e jogos para público infanto-juvenil, e também promove atividades lúdicas para este público. Entretanto, atualmente a brinquedoteca encontra-se desativada por estar em processo de licitação para renovação de seu acervo, que necessita ser periodicamente atualizado.

O acervo da Biblioteca Infantil também é composto pela fonoteca, na qual são catalogados e mantidos diversos itens como partituras, manuscritos, fotos, revistas, programas de música, seguindo a temática musical, que inclui Música Brasileira, Música Erudita, Música Internacional e Produção Musical Sorocabana. Entre o arquivo da fonoteca, que pode ser consultado na Biblioteca Infantil, estão disponíveis:

- 6 mil discos em 78 rotações;
- 11.107 mil discos compactos simples e duplos;
- 18.234 mil discos em vinil;

- 12.450 partituras (impressas e manuscritas);
- 8 mil artigos referentes à música;
- Arquivo de letras de música;
- Biblioteca de apoio com aproximadamente 165 obras que reúnem biografias, enciclopédias e livros técnicos relacionadas a temática;
- Arquivo de documentos sobre a História da Música em Sorocaba, entre fotos, manuscritos, jornais e programas. Tal acervo foi formado a partir da doação de itens do músico sorocabano Arlindo Previtalli.

Também destacam-se, dentro da compilação de itens disponíveis, diversas coleções particulares de personalidades sorocabanas, que foram doadas aos cuidados da biblioteca, para serem preservados e organizados e, assim, estarem disponíveis para consulta de todos os visitantes. Entre tais coleções, segundo informações do Sr. José Rubens Incao, estão:

- Acervo Renato Sêneca de Sá Fleury (patrono da Biblioteca Infantil, escritor e educador sorocabano): formado por cerca de 250 itens, como livros, revistas, manuscritos e artigos;
- Acervo Waldemar Iglesias Fernandes (escritor, folclorista e entusiasta do cinema): formado por 3645 livros, coleções de revistas, manuscritos, encartes, programas, fotografias, cartazes de cinema, fitas de VHS e objetos pessoais. A Biblioteca Infantil realiza, todo mês de janeiro, a Semana Waldemar Iglesias;
- Acervo Benedito Cleto (escritor, professor e folclorista): formado por mais de 1204 livros, 670 artigos, manuscritos, objetos e fotografia. Em agosto é comemorada a Semana do Folclore Benedito Cleto, onde, além de se abordar a vida e obra do escritor, são tratados aspectos da cultura tradicional brasileira;
- Acervo Rogich Vieira (fotógrafo, historiador e paleógrafo): um dos acervos mais importantes reunidos na biblioteca, formado por 234 livros, manuscritos, artigos e todo o fichário histórico de Porphirio Rogich Vieira, sendo que em janeiro acontece a Semana Rogich Vieira, na qual destacam-se acontecimentos da vida e obra do historiador;

- Acervo Carlos Castelhana (artista plástico): composto por mais de 230 objetos e figuras produzidos em cera de abelha e que estão mantidas no local, onde são expostas periodicamente;
- Acervo Núcleo da Infância: composto por peças, objetos, documentos, imagens, brinquedos e registros bibliográfico sobre a infância brasileira e sorocabana, que estão sendo reunidos a fim de se criar um Centro da Memória e Estudo da Infância. Parte de tal material é exposto na mostra Brinquedos tradicionais brasileiros, que acontece anualmente no mês de outubro;
- Acervo Memória do Circo: reúne fotos, objetos, cartazes, textos, livros, jornais, revistas, peças teatrais e depoimentos de artistas circenses, compondo o Projeto memória do Circo Sorocabano, que visa a resgatar, promover e divulgar a história e a arte circense da região. Parte deste material compõe a exposição Semana do Circo, que acontece anualmente em março.

Quanto aos números de acesso de visitantes, segundo controle da Biblioteca infantil, em 2013 foram realizados 12.733 empréstimos de livros. Em se tratando das inúmeras atividades que são realizadas no espaço da biblioteca ao longo da semana, o total de participantes somou 9.162 pessoas durante o ano de 2013, participando das oficinas e dos demais eventos, como o Encontro com o choro, passeios, exposições, visitas de escola, teatros, entre outros.

Já em 2014, até o mês de setembro, foram realizados 9.669 empréstimos de livros e 7.159 pessoas participaram das atividades oferecidas, entre adultos e crianças.

No que diz respeito às atividades culturais realizadas, demonstra-se grande interesse para, além de divulgar o espaço e manter um número de visitantes cada vez mais interessado e participante, promover aspectos culturais relacionados à biblioteca.

Abaixo segue um resumo dos eventos programados para acontecer ao decorrer do ano na localidade:

Quadro 2: Calendário de Eventos da Biblioteca Infantil

MÊS	ATIVIDADE
Janeiro	Férias na Biblioteca Semana Rogich Vieira Semana Waldemar Iglésias
Março	Semana do Circo
Abril	Semana Monteiro Lobato
Maiο	Ciclo do Divino
Junho	Ciclo Junino
Julho	Férias na Biblioteca
Agosto	Semana Benedito Cleto de Folclore
Outubro	Semana da criança
Novembro	Oficinas de Presépio
Dezembro	Ciclo Natalino

Fonte: Ana Carolina Pasquoto Tavares, 2014

Os meses de janeiro e julho correspondem à época em que são oferecidas algumas atividades diferenciadas, por ser um período de férias escolares, sendo adequado à realização de atividades para o público infanto-juvenil. Entre as atividades desenvolvidas estão: curso de dobraduras em papel para crianças, curso de mitologia grega para adolescentes, oficinas de pintura, contação de histórias e exposições diversas.

Entre as atividades que são oferecidas em caráter permanente na Biblioteca Infantil, destacam-se:

- Encontros com a Mitologia: voltado para o público adolescente e adulto, acontece todas as quintas-feiras, das 14h às 16h;
- Projeto Passeios Culturais: passeios monitorados, que acontecem no Centro de Sorocaba, nos quais são destacados aspectos da História e da evolução urbana, atendendo pequenos grupos, de escolas e entidades;
- Encontros com o Choro: apresentações de choro realizadas todos os sábados, das 10h ao meio dia;

- Contação de Histórias: destinado às escolas e grupos que visitam a biblioteca durante a semana;

Através do projeto Mais Cultura, da Secretaria da Cultura de Sorocaba, são oferecidas aulas de Tai-Chi, Violão, teatro e circo. As aulas de violão ocorrem às segundas e quartas-feiras, as de teatro nas terças-feiras, de circo nas quartas-feiras, e atividades de tai-chi nas segundas e quartas-feiras.

O Projeto Encontros com a MPB é desenvolvido a cada dois anos, coordenado pelo pesquisador sorocabano Heraldo Neves dos Santos, visando acompanhar a história da Música Popular Brasileira, através de aulas, audição de músicas e acompanhamento de apostilas. Tal projeto, em sua última edição, após sua finalização produziu um livro de 322 páginas, 25 CDs e 469 músicas.

Analisa-se que a Biblioteca Infantil, a partir de seu início em 1986 até o período atual, vem desenvolvendo-se e propondo-se a oferecer ao público uma diversidade de opções tornando-se, assim, plural em suas funções, caracterizando-se por ser muito mais que uma biblioteca; praticamente trata-se de um centro cultural, que visa a promover o espaço para informação e cultura e oferecer diversidade de atividades ao público.

7 ANÁLISE DOS DADOS

Para a reunião dos dados aqui apresentados foram realizadas visitas em ambos os locais aqui analisados, a Biblioteca Municipal e a Biblioteca Infantil, onde através da pesquisa exploratória realizada foram feitas entrevistas informais com os responsáveis de cada estabelecimento que já foram acima citados. Apesar de ambas serem bibliotecas públicas da cidade de Sorocaba, podemos perceber algumas diferenças em relação às preferências das atividades realizadas nos locais. Alguns dos itens analisados se encontram no quadro 3 apresentado a seguir.

Quadro 3: Itens analisados entre as bibliotecas estudadas

Item	Biblioteca Municipal	Biblioteca Infantil
Área Construída	3000 m ²	496 m ²
Acervo	52 mil volumes.	19 mil volumes.
Computadores ao público com acesso a internet	Sim.	Não.
Acessibilidade (pessoas com deficiência)	Sim.	Não.
Empréstimos (2013)	17.411	12.733
Cadastro de novo usuário	RG ou certidão de Nascimento, foto 3x4 e comprovante de endereço.	Documento pessoal e comprovante de endereço.
Site ou Rede Social	Somente página no Facebook.	Nem site nem páginas em rede social.

Fonte: Ana Carolina Pasquoto Tavares, 2014

Por mais que ambas ofereçam uma vasta gama de atividades culturais, percebe-se que o papel da Biblioteca Infantil tem aspectos mais similares aos de uma Oficina cultural, agregando diversas oficinas e aulas, que são destinadas não só ao público infantil, como também ao público adulto.

Em ambas as instituições também é palpável o vasto conteúdo que pode ser explorado, seja nos muitos itens do acervo que possuem e que poderiam

ser trabalhados para uma maior valorização, seja na diversificação da temática de atividades realizadas e que, assim, têm potencial para atrair um público mais regular e mais diverso.

Por dispor de vários artigos que se relacionam com a memória sorocabana e, assim, contribuir para sua manutenção e disseminação, uma das novas abordagens que podem ser feitas seria a iniciativa de analisar, até mesmo conjuntamente entre as duas, o acervo disponível que possa servir de embasamento para realização de projetos que proponham divulgar a memória sorocabana, tanto para a população local quanto para os visitantes que a cidade recebe.

Nas conversas realizadas com os funcionários das respectivas bibliotecas foi constatado que é do interesse de ambos não contribuir para o estereótipo constantemente associado a lugares como bibliotecas tradicionais, ou seja, ambientes de silêncio profundo que inibe o visitante na sua permanência em tal lugar, mas, antes, há o interesse em manter as bibliotecas como um lugar dinâmico, onde todos os visitantes, independentemente de faixa etária, possam participar ativamente na fruição do local, não só através de seu serviço básico de escolha, empréstimo e devolução de livros, mas também que estas instituições possuam atrativos para demonstrar que o conteúdo informacional ali inserido pode ir além do que aparentemente se resume ao acervo em suas prateleiras.

Percebe-se que há uma variedade interessante nas abordagens de atividades realizadas por ambas as instituições, mas que, às vezes, pode passar despercebida pelo público que a frequenta, por não haver divulgação suficiente, como através do uso de uma difusão em site institucional da Prefeitura Municipal ou na criação de sites próprios para as bibliotecas, já que estes contribuiriam para, além da divulgação de eventos e captação de um maior número de frequentadores, otimizar a consulta ao acervo, aprimorando o acesso à informação. Um dos atrativos mais recentes da cidade de Sorocaba, o Jardim Botânico, já está incluído na página da Secretária do Meio Ambiente de Sorocaba (SEMA), ou seja, já disponibiliza informações online para consulta de informações do atrativo, mesmo que seja superficialmente, fato que não ocorre com as bibliotecas aqui citadas.

Atualmente também torna-se bastante interessante o uso de redes sociais para divulgação de tais locais, já que tais redes são bastante consultadas

pelo público em geral, e podem contribuir para o acompanhamento das atividades oferecidas. No caso da Biblioteca Municipal esta faz parte do site Facebook, porém é um serviço que a Biblioteca Infantil ainda não apresenta ao público.

Já que nenhuma das instituições estudadas apresenta um calendário fixo de eventos, que possa ser consultado tanto in loco, como através de outros meios, também é interessante a elaboração de um calendário anual que possa mostrar os eventos planejados para o decorrer do ano, mesmo que este precise ser atualizado periodicamente, e que possa ser divulgado através dos meios de divulgação já mencionados acima.

Uma das questões fundamentais na seleção das instituições foi a localização e facilidade de acesso, que colaboram em incluí-las tanto no alcance do público morador local ou não quanto pelo fator da gratuidade de entrada, já que por oferecer atividades totalmente gratuitas não limita economicamente sua utilização, fator que pode ser inibidor, principalmente para aqueles que são menos favorecidos economicamente e não participam de determinadas atividades caso a mesma seja cobrada.

Estas são algumas observações, críticas e percepções que podem ser elencadas pela análise realizada. A seguir, apresenta-se uma proposta de roteiro cultural que poderia ser implementada e que contribuiria, entre outros propósitos, para diversificar a oferta ao público visitante que o município de Sorocaba recebe, aportando elementos para uma abordagem diferente dos atrativos culturais da cidade.

8 PROPOSTA DE ROTEIRO

Para alcançar o objetivo assinalado na introdução deste trabalho, de que as bibliotecas sorocabanas possam converter-se em atrativos turísticos integrados ao segmento do turismo cultural em Sorocaba, no intuito de sugerir alternativas ao que poderia ser feito para um melhor aproveitamento de tais espaços em consonância com os resultados da análise dos dados apresentados, ocasionou a ideia de viabilizar um roteiro turístico cultural, o qual possa agregar atividades e práticas que transmitam a identidade do interior e do povo sorocabano e criar assim uma ação a ser elaborada, inclusive com parcerias de outras instituições presentes no município.

Como forma de representação do lugar de memória, apresenta-se aqui a proposta para reelaboração de um roteiro que permita o fortalecimento destas atividades tão relevantes para o município de Sorocaba. Outro ponto que se pode acrescentar na questão de representatividade de tais locais é a consolidação de um sentimento de pertença na comunidade:

Além da questão identitária, a recuperação da memória leva ao conhecimento do patrimônio e este, à sua valorização por parte dos próprios habitantes do local. Um monumento ou prédio dificilmente será alvo de um ato de vandalismo, por exemplo, por parte de alguém que conhece seu significado, que conhece o que ele representa para sua própria história como cidadão, simplesmente porque se identificara com aquele monumento ou prédio. (BARRETO, 2006, p. 47)

Uma vez que previamente foram citadas algumas das atividades que ambas as bibliotecas reúnem ao longo do período anual, e pelo fato da cidade de Sorocaba oferecer por meio da Secretaria da Educação o programa “Roteiro Educador” para os estudantes das escolas públicas do município, do qual as duas bibliotecas aqui estudadas fazem parte, a proposta de um roteiro cultural visa a oferecer aos turistas que visitam a cidade aos finais de semana um programa que agregue à história da cidade costumes e tradições regionais, oferecido de forma dinâmica e que possa apresentar como cenário as bibliotecas municipais, além de integrar-se a outros pontos turísticos de relevância.

O programa Roteiro Educador, como apresentado no site da Secretaria da educação é resumido como:

O Roteiro Educador, mais uma iniciativa que valoriza os vínculos e o aprendizado na cidade, com a cidade, é um programa que leva as pessoas a uma viagem na qual história, cultura, arte e educação são apresentadas de forma lúdica por meio de um passeio a Sorocaba. (SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DE SOROCABA, 2014)

Além de tal proposta, existem alguns passeios que são oferecidos ao público, inclusive aqui já citados, como o projeto Passeio Cultural da Biblioteca Infantil, que apresentam atrativos da cidade aos visitantes, mas que poderiam ser realizados de maneira mais dinâmica e interativa ao associar diferentes aspectos da região interiorana.

Como a maior parte das ações atualmente existentes são oferecidas ao público infanto-juvenil, o roteiro aqui proposto tem como alvo o público adulto, oferecendo oportunidades para aqueles que visitam a cidade e gostariam de se aprofundar mais em questões relacionadas à temática interiorana, ou que preferem participar de uma experiência diferenciada ao invés de explorar os atrativos turísticos disponíveis sem acompanhamento de um guia de turismo especializado.

Partindo do pressuposto de oferecer ao visitante que chegue a cidade de Sorocaba uma experiência qualificada, onde se possa agregar conhecimento de forma descontraída, além de fazer uso do espaço das duas instituições aqui citadas, a proposta em perspectiva pode ser um exemplo de ação paralela, que se adotada pelo município, contribuiria para fomentar a prática de atividades turísticas. Como exemplo de boas práticas no meio turístico, também é fundamental a inclusão da comunidade local na elaboração das atividades, de forma que esta se sinta representada no roteiro proposto.

É importante ressaltar que o roteiro a seguir apresentado é um esboço preliminar, já que seria mais coerente que a proposta de um roteiro de turismo cultural integrado fosse elaborada em conjunto com prováveis parceiros que possam ser envolvidos na ação, pois a proposição de tal roteiro deve levar em consideração, principalmente, a opinião da comunidade local, para que esta possa participar de alguma forma do processo de composição das atividades realizadas.

Por se tratar do endereço de mais fácil acesso e por concentrar mais localidades relevantes à visita propõe-se que o início do roteiro aconteça na região da Biblioteca Infantil, região central do município, onde os locais visitados e as atividades ocorridas estão concentradas no quadro 4 a seguir:

Quadro 4: Roteiro Cultural

Roteiro Cultural: horário das atividades
Início às 09h00min - Local de Início no Mosteiro de São Bento
Término às 18h00min - Local do término do Roteiro será na Biblioteca Municipal
09h00min – Mosteiro de São Bento
09h30min – Praça da Catedral
10h00min – Mercado Municipal
10h30min – Biblioteca Infantil: início das atividades culinárias
12h00min – Apresentação musical na Biblioteca Infantil
13h00min – Intervalo para almoço e deslocamento até a Biblioteca Municipal
14h30min – Início das atividades na Biblioteca Municipal
15h00min – Contação de histórias
16h00min – Intervalo da tarde
17h00min – Apresentação de vídeo final
18h00min – Encerramento do Roteiro
Público alvo: faixa etária entre 25 a 50 anos

Fonte: Ana Carolina Pasquoto Tavares, 2014

Inicia-se então o roteiro no Mosteiro de São Bento, seguindo para a Catedral da Praça Coronel Fernando Prestes e depois ao Mercado Municipal, incluindo-se tais lugares para diversificar a proposta, além de apresentar ao turista locais de referência no município, já que os locais apresentam bastante relevância, desde estarem ligados a formação do município, como no caso do Mosteiro São Bento, ou como o Mercado Municipal, escolhido por seu caráter de local comercial

de destaque e a Catedral, escolhida por se destacar arquitetonicamente na região central.

Após passagem pelos lugares acima citados, o roteiro então seguirá até a Biblioteca Infantil, iniciando com uma explanação da história do local, e logo após começarão as atividades a serem feitas na Cozinha Caipira, onde será exposto aos visitantes costumes da culinária do interior, assim como o preparo de uma receita que represente a culinária caipira (neste processo pode se incluir a comunidade local, desenvolvendo-se algum tipo de atividade prévia a implementação do roteiro que ajude na escolha do prato a ser preparado). Em seguida, se dará a apresentação musical, que poderá ser de choro, como o grupo que já tem costume de se apresentar no local, ou pode ser escolhido algum outro tipo de ritmo musical que represente as tradições sorocabanas.

Após um intervalo, a segunda parte da visita será feita na Biblioteca Municipal, onde em início será feita a apresentação do local e seus arredores, que incluem a atual locação da Prefeitura Municipal de Sorocaba. A primeira atividade no local será a leitura de um conto escolhido feito por um autor sorocabano, onde, se possível, pode ser convidado o próprio autor a comparecer ao local. Será feito um intervalo e passaremos, então, para a finalização do roteiro entre as bibliotecas, a apresentação de vídeos que teriam como temática a cidade, que pode ser elaborado pelos alunos das escolas municipais, apresentando Sorocaba por visões diferentes e transmitindo a perspectiva dos jovens moradores.

Assim, constitui-se uma proposta de roteiro que pode agregar diversos fatores relevantes às tradições da municipalidade e região, reunindo diversos recursos, como música, vídeo e leitura a fim de marcar uma oferta de distintos atrativos culturais que podem ser apresentados tanto aos moradores locais como aos visitantes de fora. O roteiro deve ser oferecido aos finais de semana, de preferência no domingo, pelo mesmo uma vez ao mês, e poderá inclusive acontecer em parcerias com as Universidades locais, como a UFSCar, para que os alunos de curso de Turismo possam atuar como agentes qualificados dentro da realização das atividades propostas no roteiro.

A divulgação de tal ação também é um fator importante, já que na análise feita neste trabalho ressaltou-se a necessidade de melhoria dos meios de divulgação das atuais atividades oferecidas pelas bibliotecas aqui citadas. Assim, seria fundamental o estabelecimento também de parcerias que ajudassem na

divulgação de tal roteiro, para que este atinja seu público alvo, como por exemplo, o Convention and Visitors Bureau de Sorocaba, que é uma entidade de iniciativa privada, mas que poderia se interessar em fazer a divulgação de tal produto entre seus associados.

Assim, ao se ofertar o produto turístico e este alcançar ressonância entre seus participantes, poderá ser algo que se caracterizasse como uma iniciativa-piloto a ser desenvolvida em outros atrativos da cidade, oferecendo ao turista uma proposta diversificada que possa tornar-se um diferencial na oferta turística de Sorocaba.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a pesquisa exploratória realizada com a Biblioteca Municipal e a Biblioteca Infantil no município de Sorocaba analisou-se que ambas tem características relevantes para afirmar o potencial turístico de seu patrimônio, já que dentro do que se propõe a oferecer ao município de Sorocaba são instituições bastante plurais e de ações culturais diversificadas, razão pela qual poderiam se expandir ao oferecer atividades que também incluíssem os turistas.

As características no que se refere ao acervo de ambas demonstram relevância histórica e cultural, já que são compostos por obras literárias e áudio visuais voltadas não somente a oferecer ao público títulos mais populares, mas também compõem-se por obras relevantes para a memória sorocabana, que incluem desde doações de bibliotecas pessoais, títulos de diversos autores locais entre outros materiais de interesse.

Pode-se perceber, também, que existem inúmeras ações que são realizadas, entre eventos que abordam diferentes temáticas, objetivando sobretudo suprir uma demanda cultural dos moradores da cidade. Por receberem verbas que são destinadas essencialmente aos investimentos em seu acervo, não ocorre assim uma maior aplicação em ações que possam ser destinadas a atender ao público de turistas. Paralelo a tais aspectos financeiros algumas ações realizadas por tais locais também demandam tempo, como a informatização para a consulta do acervo realizada pela Biblioteca Pública Municipal.

Por serem instituições públicas, a oferta de um produto diretamente ligado aos turistas que a cidade recebe não é a prioridade de tais instituições, porém, a presença de instituições de ensino superior que oferecem o curso de Turismo poderia estimular parcerias que incentivem a produção de projetos a serem desenvolvidos e que incluíssem tais instituições, como por exemplo, o roteiro apresentado neste trabalho.

Como ambas tem boa localização e facilidade de acesso, apresentam em seu espaço institucional a capacidade de dar acesso à cultura, principalmente no caso da Biblioteca Municipal, que abrange a região da zona norte da cidade, a qual é carente de espaços públicos que ofereçam atividades culturais à população; este é

um importante aspecto na realização de ações que supram tal demanda, já que no caso da Biblioteca Infantil, que é localizada na região central, encontra-se a existência de outros locais que oferecem opções culturais, como a Oficina Cultural Grande Otelo.

Assim, através de diferentes propostas que possam ser desenvolvidas, seja através de parcerias, seja por meio das atividades já oferecidas por tais bibliotecas, mas que poderiam ser expandidas e melhor divulgadas ao público em geral, haveria meios para incrementar o interesse turístico em tais localidades, sobretudo se, paralelamente ao desenvolvimento de tais projetos ocorresse um maior empenho em divulgação, principalmente através de sites institucionais, que atualmente aparecem como um dos principais recursos utilizados pelos turistas para obter informações a respeito das localidades a serem visitadas.

Outro motivo para o desenvolvimento de tais ações é a proposição de iniciativas que sejam relevantes à manutenção da memória e das tradições do município, constituindo assim, uma proposta que agradará aos munícipes, bem como também oferecerá ao visitante uma experiência significativa, que proporcionará a eles conhecer e participar de atividades culturais e turísticas através de elementos que sejam importantes no passado e presente do cotidiano sorocabano.

Consequente a este maior desenvolvimento que atraia o olhar turístico para as bibliotecas sorocabanas espera-se que resulte em uma maior preservação dos aspectos que representem a história e cultura sorocabana, reproduzindo valores que possam ser repassados e mantidos, por meio do trabalho realizado por estas instituições. Também é esperado que novas ações possam ser feitas em relação aos diversos ícones do acervo que contribuirão para divulgar os escritores e artistas da região, como meio de valorizar e privilegiar a produção artística local.

Assim, através da reflexão e desenvolvimento de atividades gerando novas propostas, bem como do desenvolvimento de diferentes ações ligadas ao segmento turístico cultural de maneira séria e que vise à qualidade dos produtos oferecidos, é esperado que tais aspectos culturais possam atrair uma maior gama de turistas ao Município de Sorocaba, contribuindo tanto para a manutenção do

patrimônio local e das características culturais ligadas a ele, como também para inserir a população local em tais questões.

REFERÊNCIAS

AURELIO. **O minidicionário da língua portuguesa**. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1993. 577 p.

BARRETO, M. **Turismo e Legado Cultural**: as possibilidades do planejamento. 6. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2006. 96 p.

BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. **Turismo cultural: orientações básicas**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006. 44 p.

DIAS, R. **Turismo e Patrimônio cultural**. Brasil: Saraiva, 2006. 257 p.

DINARTE, C. C. Notícias de Ontem, Ferramentas de Hoje: Rumo ao Resgate Hemerográfico Salvadorenho. In: PORTUGUEZ, A. P. (org). **Turismo, memória e patrimônio cultural**. São Paulo: Roca, 2004. p. 111-120.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Censo Nacional das bibliotecas públicas municipais**. São Paulo, 2010. 135 p.

IFLA. **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas**. Disponível em: <<http://goo.gl/tO33HI>>. Acesso em: 17 nov 2014

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sorocaba**. Disponível em: <<http://goo.gl/nDvUDn>>. Acesso em: 09 Set 2014

JORNAL CRUZEIRO DO SUL. **Projeto Vai e Vem**. Disponível em: <<http://goo.gl/lkRSLk>>. Acesso em: 01 Set 2014

MELO, E. **Pesquisa mostra situação dos e-books no Brasil**. São Paulo: Publish News, 2012. Disponível em: <<http://goo.gl/jQp2Yv>>. Acesso em: 29 set. 2014.

MILANESI, L. **Biblioteca**. Cotia: Ateliê Editorial, 2002. 116 p.

RIBEIRO, F. **Biblioteca**: novos termos para um novo conceito. Porto : Universidade do Porto, 1996. p. 29-32. Disponível em: <<http://goo.gl/yPS3cl>>. Acesso em: 29 set 2014

ROZAS, M. S. **A cidade e a biblioteca municipal infantil de Sorocaba**. São Paulo: FAAP, 2012. Trabalho de Conclusão de Curso.

SANTOS, C. N. F. **Preservar não é tomar, renovar não é pôr tudo abaixo**. Rio de Janeiro: IX Encontro Anual da ANPOCS, 1985. Disponível em: <goo.gl/MMCKNV>. Acesso em: 15 Out 2014

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA. **Roteiro Educador**. Disponível em: <<http://goo.gl/4suJal>>. Acesso em: 10 Nov 2014

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA. **Sobre o Viagem Literária**. Disponível em: <<http://goo.gl/7x2TfT>>. Acesso em: 01 Set 2014

SESC. **Biblioteca Sesc Sorocaba**. Disponível em: <<http://goo.gl/Z4aNmZ>>. Acesso em: 17 Nov 2014

SILVA, L. A. G. da. Bibliotecas brasileiras vistas pelos viajantes no século XIX. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 39, n. 1, abr. 2010. Disponível em: <<http://goo.gl/OSXEky>>. Acesso em: 09 set. 2014.

SILVEIRA, F. J. N. da. Biblioteca, memória e identidade social. **Perspect. ciênc. inf.**, Belo Horizonte, v. 15, n. 3, 2010. Disponível em: <<http://goo.gl/Vao3zl>>. Acesso em: 09 set. 2014.

SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS. **Histórico**. Disponível em: <<http://snbp.bn.br/>>. Acesso em: 17 Nov 2014

SOROCABA. **Sorocaba 350 anos**: uma historia ilustrada. 2 ed. Sorocaba: [s.n.], Fundacao Ubaldino do Amaral. 319 p.

TAVARES, A. de M. **City tour**. São Paulo: Aleph, 2002. 67 p. -- (Coleção ABC do turismo)

UNISO. **Biblioteca Aluísio de Almeida**. Disponível em: <<http://www.uniso.br/biblioteca/>>. Acesso em: 17 nov 2014

ANEXOS

ANEXO A - Lei de Criação da Biblioteca Pública Municipal de Sorocaba

Lei nº1942

Artigo 1º - Fica criada, na sede do Município, a Biblioteca Pública Municipal de Sorocaba, subordinada à administração da Secretaria de Educação e Saúde. Ver tópico

Artigo 2º - Fica a Prefeitura Municipal de Sorocaba autorizada a firmar convênio com o Instituto Nacional do Livro, do Ministério da Educação e Cultura, para efeito de recebimento de livros e assistência técnica, à biblioteca criada por esta lei, propondo a inclusão nos próximos orçamentos anuais do Município de uma dotação correspondente ao valor de 10 (dez) vezes o maior valor de referência salarial do País, para aquisição de livros para a Biblioteca Pública Municipal. Ver tópico

Artigo 3º - As despesas decorrentes da aprovação desta lei correrão por conta das verbas orçamentárias próprias, suplementadas se necessário. Ver tópico

Artigo 4º - Esta lei entrará em vigor em 1º de janeiro de 1.978, revogadas as disposições em contrário. Ver tópico

Prefeitura Municipal, em 13 de dezembro de 1.977, 324º da Fundação de Sorocaba.

JOSÉ THEODORO MENDES

(Prefeito Municipal)

ANEXO B - Folder Roteiro Educador Biblioteca Municipal “Jorge Guilherme Senger”

Você está aqui...



Biblioteca Municipal de Sorocaba

ROTEIRO educador

Aprender na cidade, com a cidade.




Prefeitura de SOROCABA

ROTEIRO educador

Biblioteca Municipal
“Jorge Guilherme Senger”



Incentivo à leitura

Pelas suas dimensões incomuns - 3 mil metros de área construída - e seu formato, que lembra um livro aberto, a Biblioteca Municipal de Sorocaba “Jorge Guilherme Senger” destaca-se no Centro Administrativo do Alto da Boa Vista.

Com 53 mil volumes em suas estantes, acesso gratuito à Internet, seção de livro em braille para deficientes visuais, área de incentivo à educação infantil e auditório para cem pessoas, é uma das mais avançadas bibliotecas do interior paulista.

Biblioteca oferece cultura, lazer e apoio à educação

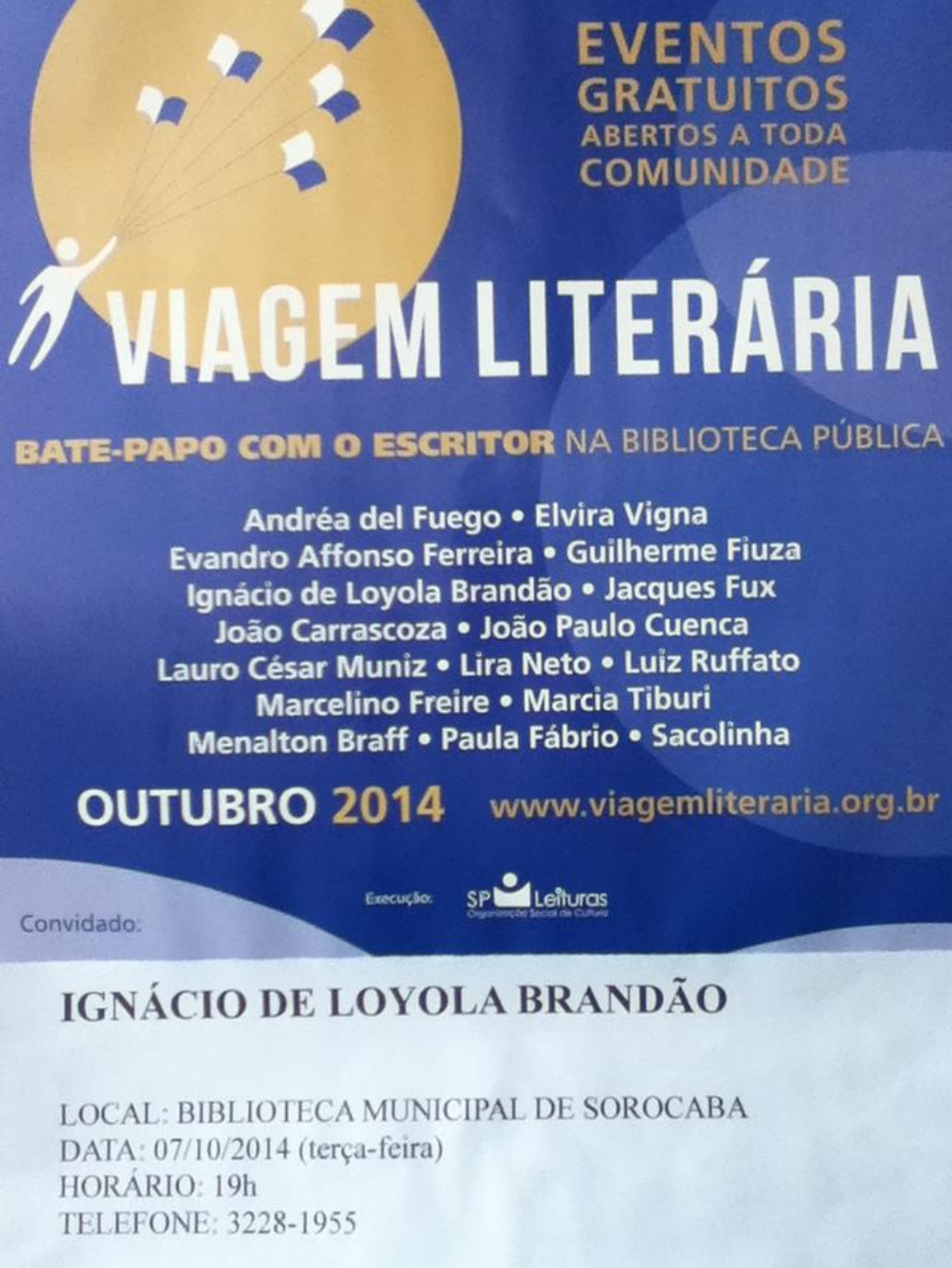
Centenas de moradores da cidade e estudantes de todos os níveis de ensino frequentam diariamente a Biblioteca Municipal. Encontram ali, gratuitamente, livros que reforçam sua cultura, jornais diários e número recentes das principais revistas, atividade de lazer e apoio à educação.



Informações mais antigas podem ser pesquisadas na Hemeroteca, aquelas sobre os fatos que estão acontecendo são obtidas em tempo real são obtidas na internet e os deficientes visuais podem consultar obras em braille e livros falados.

Cadastrando-se na Biblioteca, as pessoas ganham acesso à Biblioteca Circulante que oferece livros que podem ser levados para casa para serem lidos no horário de maior facilidade para as pessoas.

Anexo C - Folder Viagem Literária Outubro de 2014



**EVENTOS
GRATUITOS
ABERTOS A TODA
COMUNIDADE**


VIAGEM LITERÁRIA

BATE-PAPO COM O ESCRITOR NA BIBLIOTECA PÚBLICA

Andréa del Fuego • Elvira Vigna
Evandro Affonso Ferreira • Guilherme Fiuza
Ignácio de Loyola Brandão • Jacques Fux
João Carrascoza • João Paulo Cuenca
Lauro César Muniz • Lira Neto • Luiz Ruffato
Marcelino Freire • Marcia Tiburi
Menalton Braff • Paula Fábrio • Sacolinha

OUTUBRO 2014 www.viagemliteraria.org.br

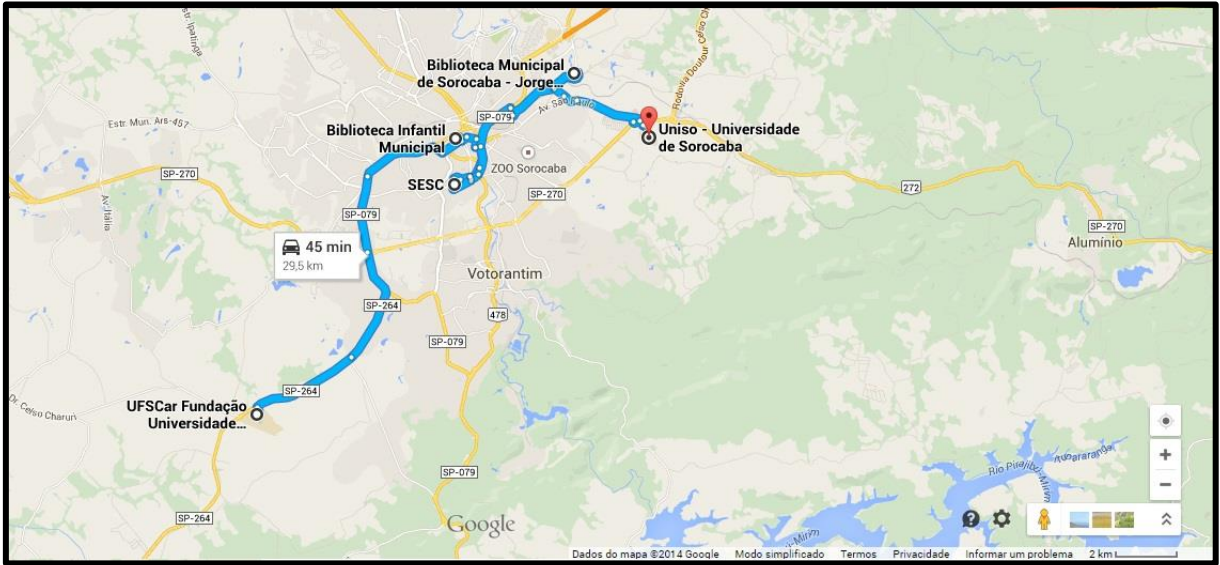
Convidado:

Execução:  SP Leitura
Organização Municipal da Cultura

IGNÁCIO DE LOYOLA BRANDÃO

LOCAL: BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SOROCABA
DATA: 07/10/2014 (terça-feira)
HORÁRIO: 19h
TELEFONE: 3228-1955

Anexo D - Mapa das Bibliotecas consideradas na escolha do Objeto de estudo



Anexo E - Manifesto das Bibliotecas públicas UNESCO

**IFLA/UNESCO
Public Library Manifesto
1994**

MANIFESTO DA IFLA/UNESCO SOBRE BIBLIOTECAS PÚBLICAS 1994 [Portuguese Version]

A liberdade, a prosperidade e o desenvolvimento da sociedade e dos indivíduos são valores humanos fundamentais. Só serão atingidos quando os cidadãos estiverem na posse da informação que lhes permita exercer os seus direitos democráticos e ter um papel activo na sociedade. A participação construtiva e o desenvolvimento da democracia dependem tanto de uma educação satisfatória, como de um acesso livre e sem limites ao conhecimento, ao pensamento, à cultura e à informação.

A biblioteca pública - porta de acesso local ao conhecimento - fornece as condições básicas para uma aprendizagem contínua, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais.

Este Manifesto proclama a confiança que a UNESCO deposita na Biblioteca Pública, enquanto força viva para a educação, a cultura e a informação, e como agente essencial para a promoção da paz e do bem-estar espiritual nas mentes dos homens e das mulheres.

Assim, a UNESCO encoraja as autoridades nacionais e locais a apoiar activamente e a comprometerem-se no desenvolvimento das bibliotecas públicas.

A Biblioteca Pública

A biblioteca pública é o centro local de informação, tornando prontamente acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os géneros.

Os serviços da biblioteca pública devem ser oferecidos com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social. Serviços e materiais específicos devem ser postos à disposição dos utilizadores que, por qualquer razão, não possam usar os serviços e os materiais correntes, como por exemplo minorias linguísticas, pessoas deficientes, hospitalizadas ou reclusas.

Todos os grupos etários devem encontrar documentos adequados às suas necessidades. As colecções e serviços devem incluir todos os tipos de suporte e tecnologias modernas apropriados assim como fundos tradicionais. É essencial que sejam de elevada qualidade e adequadas às necessidades e condições locais. As colecções devem reflectir as tendências actuais e a evolução da sociedade, bem como a memória da humanidade e o produto da sua imaginação.

As colecções e os serviços devem ser isentos de qualquer forma de censura ideológica, política ou religiosa e de pressões comerciais.

Missões da Biblioteca Pública

As missões-chave da biblioteca pública relacionadas com a informação, a alfabetização, a educação e a cultura são as seguintes:

1. Criar e fortalecer os hábitos de leitura nas crianças, desde a primeira infância;
2. Apoiar a educação individual e a auto-formação, assim como a educação formal a todos os níveis;
3. Assegurar a cada pessoa os meios para evoluir de forma criativa;
4. Estimular a imaginação e criatividade das crianças e dos jovens;
5. Promover o conhecimento sobre a herança cultural, o apreço pelas artes e pelas realizações e inovações científicas;
6. Possibilitar o acesso a todas as formas de expressão cultural das artes do espectáculo;
7. Fomentar o diálogo inter-cultural e a diversidade cultural;
8. Apoiar a tradição oral;
9. Assegurar o acesso dos cidadãos a todos os tipos de informação da comunidade local;
10. Proporcionar serviços de informação adequados às empresas locais, associações e grupos de interesse;
11. Facilitar o desenvolvimento da capacidade de utilizar a informação e a informática;
12. Apoiar, participar e, se necessário, criar programas e actividades de alfabetização para os diferentes grupos etários.

Financiamento, legislação e redes

- Os serviços da biblioteca pública devem, em princípio, ser gratuitos. A biblioteca pública é da responsabilidade das autoridades locais e nacionais. Deve ser objecto de uma legislação específica e financiada pelos governos nacionais e locais. Tem de ser uma componente essencial de qualquer estratégia a longo prazo para a cultura, o acesso à informação, a alfabetização e a educação.
- Para assegurar a coordenação e cooperação das bibliotecas, a legislação e os planos estratégicos devem ainda definir e promover uma rede nacional de bibliotecas, baseada em padrões de serviço previamente acordados.
- A rede de bibliotecas públicas deve ser concebida tendo em consideração as bibliotecas nacionais, regionais, de investigação e especializadas, assim como com as bibliotecas escolares e universitárias.

Funcionamento e gestão

- Deve ser formulada uma política clara, definindo objectivos, prioridades e serviços, relacionados com as necessidades da comunidade local. A biblioteca pública deve ser eficazmente organizada e mantidos padrões profissionais de funcionamento.
- Deve ser assegurada a cooperação com parceiros relevantes, por exemplo, grupos de utilizadores e outros profissionais a nível local, regional, nacional e internacional.
- Os serviços têm de ser fisicamente acessíveis a todos os membros da comunidade. Tal supõe a existência de edifícios bem situados, boas

condições para a leitura e o estudo, assim como o acesso a tecnologia adequada e horários convenientes para os utilizadores. Tal implica igualmente serviços destinados àqueles a quem é impossível frequentar a biblioteca.

- Os serviços da biblioteca devem ser adaptados às diferentes necessidades das comunidades das zonas urbanas e rurais.
- O bibliotecário é um intermediário activo entre os utilizadores e os recursos disponíveis. A formação profissional contínua do bibliotecário é indispensável para assegurar serviços adequados.
- Têm de ser levados a cabo programas de formação de potenciais utilizadores de forma a fazê-los beneficiar de todos os recursos.

Implementação do Manifesto

Todos os que em todo o mundo, a nível nacional e local, têm poder de decisão e a comunidade de bibliotecários em geral são instados a implementar os princípios expressos neste Manifesto.

O Manifesto foi preparado em cooperação com a IFLA.